

III SiLFA (Simpósio de Lógica e Filosofia Analítica) – 2024

Sobre um dos alicerces da filosofia analítica: Não há entidade sem identidade

Décio Krause
PPGLM/UFRJ

Quine é famoso, dentre outras coisas, pelo seu aforismo de que não há entidades sem identidade, ao qual Ruth Barcan Marcos replicou que, pelo contrário, o que não há é identidade sem que haja entidades. Apesar dessa controvérsia, a questão é de importância para os estudos atuais de filosofia analítica. Nesta palestra, mostro que Quine está equivocado se entendermos por identidade aquilo que expressa a lógica usual (aqui considerada somente de primeira ordem, como queria ele), então podemos sim nos comprometer ontologicamente com entidades para as quais essa noção usual de identidade não se aplica. Se, como diz esse autor, ser é ser o valor de uma variável, então podemos encontrar linguagens adequadas nas quais as entidades sem identidade podem ser valores de variáveis.